



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL

VÔLEI BRASILEIRO CAMPEÃO DENTRO E FORA DAS QUADRAS!

continuação das notas explicativas do balanço patrimonial da Confederação Brasileira de Voleibol - CBV

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis significativas descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

A Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata em montante sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

As aplicações financeiras são classificadas como instrumentos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

B - Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

C - As despesas antecipadas estão registradas no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente ao resultado, pelo regime de competência e em conformidade com as cláusulas dos contratos de seguros e serviços.

D - Os investimentos permanentes são demonstrados ao custo de aquisição.

E - O imobilizado está registrado ao custo histórico de aquisição ou construção deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 8 e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectivos, quando for o caso.

F - As províões de férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de 1/3 (um terço) e os respectivos encargos foram provisionados segundo o regime de competência.

G - Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

H - O imobilizado, o intangível, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indícios de perdas não recuperáveis. A Administração efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01 e constatou que não há indicadores de desvalorização dos mesmos bem como estes são realizados em prazos satisfatórios.

I - A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09.

J - Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio na datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2011	2012
Caixa e Bancos	165.279	1.474.165
Aplicação Financeiras	1.527.214	110.759
	<u>1.692.493</u>	<u>1.584.924</u>

As aplicações financeiras são de curto prazo, possuem em carteira papéis de bancos de primeira linha com liquidez diária, isto é, prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras representam, basicamente, valores investidos em fundos administrados pelo Banco do Brasil, Bradesco e Santander e são lastreadas principalmente em títulos privados (Cédulas de Créditos Bancários - "CDB"), emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média no ano de 2011 de aproximadamente 100% do DI CETIP ("CDI").

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, com base nas taxas futuras de papéis similares.

5 - RECURSOS DE CONVÊNIOS

	2011	2012
Bancos - Convênios	497.949	143.626
Aplicações Financeiras - Convênios	1.170.902	97.927
	<u>1.668.851</u>	<u>241.553</u>

6 - CONTAS A RECEBER

	2011	2010
Banco do Brasil S.A.	3.582.579	-
Globosat Programadora Ltda	828.560	521.570
Globo Comunicação Participações S.A.	3.314.242	2.086.200
T4F Entretenimento S.a.	-	108.619
Instituto Viva Volei	146.000	289.238
RB2 Organização de Eventos	155.141	98.690
Acquatic Conf. de Artigos de Vest. Ltda	-	59.031

CF Amorin Assessoria Empresarial

CO RIO Comitê Organizador

Cimed - Indústria de Medicamentos

Prefeitura Municipal de Volta Redonda

Valores inferiores a R\$ 50.000,00

121.003

126.358

8.652.006

8.652.006

212.801

7 - ADIANTAMENTOS

Adiantamento a Fornecedores

Adiantamento para Despesas de Terceiros

Adiantamento apra Despesa de Empregados

Adiantamento a Dirigentes

Adiantamento a Empregados

86.951

236.961

213.476

1.337

20.489

14.312

7.440

-

975

1.200

329.331

253.810

2.568.909

(1.489.628)

1.079.281

1.143.045

23.273

23.273

23.273

23.273

10%

769.049

(531.047)

238.002

268.198

10%

1.129.091

(571.509)

557.582

664.369

20%

874.280

(706.677)

167.604

245.120

20%

235.300

(164.367)

70.933

114.033

20%

389.519

(299.770)

89.749

113.816

10%

419.216

(153.710)

265.506

253.173

de outros direitos legais. O saldo em 31 de dezembro de 2011 refere-se a marcas e patentes e desenvolvimento de software.

10 - FORNECEDORES

RCG Esportes

Murilo Endres

M.S. Pereira Junior

Saatkanp Ltda

AV Marketing

S&G Agenciamento

João Paulo Pereira Bravo

JVC Academia de Volei

Condomínio Citta America

Brasil Saúde Companhia de Saúde

LD Sports Ltda

DF Sports Marketing Ltda

Criata Estamparia Digital Ltda

Outros Valores Inferiores a R\$ 20.000,00

244.574

485.006

350.589

1.192.783

Referem-se às obrigações a pagar com prestadores de serviços e fornecedores de material esportivo.

11 - CONVÊNIOS

Órgãos Governamentais

Captação de Recursos

Aplicação de Recursos

15.610.128

5.594.200

(14.569.710)

(5.494.990)

1.040.418

99.210

Em 2011 a CBV recebeu R\$ 15.610.128 em incentivos do Governo Federal e Estadual, com objetivo de implantar projetos esportivos e de adequação de espaço físico do Centro de Treinamento. Com esses recursos foi possível aprimorar o treinamento das seleções brasileiras de voleibol de quadra e praia em atividades nacionais e internacionais, por meio da qualificação de comissões técnicas, do aperfeiçoamento das condições de alimentação e logística, e com a realização de intercâmbio internacional, bem como a realização de competições internacionais no Brasil.

Convênios

Governo Federal

Governo Estadual

Recursos Lei Agnelo / Piva - COB

6.894.105

5.207.652

3.508.371

15.610.128

Os saldos de captação e aplicação de recursos com convênios são baixados após a prestação de contas.

O montante de R\$ 1.040.418 apresentado no exercício de 2011 refere-se ao saldo não utilizado, o procedimento relacionado a contabilização dos recursos acima foram efetuados de acordo a CPC 07.

12 - RECEITAS A APROPRIAR

Patrocínio

Direito de Transmissão

Inscrições Superliga

Decoração de Ginásio

Outros

3.775.543

469.462

4.860.888

4.693.968

342.400

350.000

180.128

--

--

8.978.31

5.706.258

8.978.31

5.567.797

138.461

Referem-se substancialmente a direito de transmissão de competições que serão realizadas no ano-calendário subsequente. Essas receitas, registradas em contrapartida ao Contas a Receber, são apropriadas ao resultado de acordo com o período de realização das competições esportivas e pelo regime de competência.

13 - PROVISÃO DE DESPESAS

Provisão Despesas Seleção Quadra

Provisão Despesas com Passagens

Provisão Despesas com Hospedagem

Provisão Despesas Seleção Praia

Provisão Despesas Outros

723.335

4.281.652

456.817

753.716

75.761

-

422.950

485.900

569.431

371.914

2.248.295

5.893.182

Na rubrica de provisão de despesas são registradas despesas com serviços contratados, transportes, hospedagens, direito de uso e imagem, premiação à atleta e comissão técnica referente às competições realizadas no exercício de 2011.

14 - CONTAS A PAGAR

Representados substancialmente pelos valores a pagar referente a contribuições mensais às Entidades de Classes e ao contrato de prestação de serviço de estatísticas referente à superliga 2011/2012.

	2011	2010
Federações nacionais	28.980	27.945
Adiantamento Recebido de Fornecedor	-	46.000
Contratos a apropriar	262.000	-
Outros	50.013	12.991
	<u>340.993</u>	<u>86.936</u>

15 - PATRIMÔNIO SOCIAL

SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO

No exercício de 2011 foi apropriado respectivamente ao patrimônio social da Confederação Brasileira de Voleibol um Superávit de R\$ 5.443.779 (Déficit de R\$ 1.929.636 em 2010).

16 - DESPESAS COM PREMIAÇÕES DE ATLETAS

Apresentamos a seguir as despesas com premiações incorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010:

	2011	2010
VOLEI DE PAIA		
Circuito Banco do Brasil de Volei de praia	5.225.618	5.487.557
Jogos de Exibição	42.300	85.000
Subtotal	<u>552.406</u>	<u>269.100</u>
Campeonatos Estaduais de CEBBVP	5.820.324	5.841.657
VOLEI INDOOR		
Liga Mundial	897.949	1.793.989
Campeonato Mundial	18.211	-
Campeonato Sul Americano	416.029	57.064
World Grand Prix	309.548	-
World Grand Champions	129.998	4.725.000
Copa do Mundo	503.280	-
Outros	67.509	115.888
	<u>2.342.523</u>	<u>6.691.941</u>
	<u>8.162.847</u>	<u>12.533.598</u>

Referem-se às premiações por classificação e conquista de campeonato, e de torneios esportivos organizados pela Confederação Brasileira de Voleibol - CBV ou de outras instituições nacionais ou internacionais.

17 - DESPESAS OPERACIONAIS (OUTROS CUSTOS)

	2011	2010
Montagem e desmontagem de quadra	(232.585)	(316.301)
Equipamentos e materiais esportivos	(284.064)	(141.270)
Uniformes esportivos	(979.423)	(1.320.240)
Impressos	(468.922)	(392.163)
Estatística	(251.160)	(276.200)
Seguros	(83.207)	(66.464)
Material Quadra/área de jogo	(934.513)	(885.908)
Video/som/imagem/comunicação	(515.042)	(347.009)
Estretenimento/diversões	(491.396)	(384.544)
Outros	(904.450)	(972.657)
	<u>(5.144.760)</u>	<u>(5.102.756)</u>

18 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2011	2010
Benefícios Sociais	(1.044.774)	(1.038.744)
Outras despesas com pessoal	(236.741)	(105.344)
Despesas de manutenção	(959.371)	(402.892)
Despesas com marketing e produção	(2.090.315)	(737.049)
Despesas com comunicação	(1.053.317)	(369.580)
Despesas com vendas	(2.331.246)	(1.382.371)
Depreciações e Amortizações	(481.003)	(541.897)
Impostos, taxas e contribuições	(328.487)	(56.227)
	<u>(8.525.255)</u>	<u>(4.634.104)</u>

19 - APOIO ÀS FEDERAÇÕES NACIONAIS

No exercício de 2011 a Confederação destinou a federações nacionais o montante de R\$ 4.041.135 (R\$ 4.460.542 em 2010) de forma a apoiar operacionalmente estas entidades para realização de competições e gestão administrativa. A abertura deste montante está demonstrada conforme abaixo:

	2011	2012
Custo com federações	(3.572.436)	(3.943.890)
Despesas com federações nacionais	(468.699)	(516.651)
	<u>(4.041.135)</u>	<u>(4.460.542)</u>

20 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

A - CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Entidade mantém operações com instrumentos financeiros, cuja administração é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. O principal controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologia apropriadas de avaliações. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

A Entidade não efetuou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos no transcorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

B - CATEGORIA DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O quadro abaixo apresenta a composição por categoria dos principais ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2011 e 2010: